

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONVERSAS SOBRE A AUTOESTIMA DE ESTUDANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: Maria Eduarda Santos Andrade
Amanda Fernandes dos Santos
Autores: Juce Ally Lopes de Melo
Lucylla Rayanne Torres de Almeida
Emilly Souza Leite
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

A autoestima influencia diretamente no bem-estar do indivíduo, interferindo nas relações em meio doméstico, social e, principalmente, no contexto escolar. Assim, este estudo justifica-se por ser de grande importância para a área da saúde e da educação, que unidas, permitiram a realização de uma ação de saúde para jovens de uma instituição de ensino pública, na cidade de Pau dos Ferros, sendo possível a troca de conhecimentos e a percepção mais aprofundada sobre autoestima. Assim, tem por objetivo mostrar a experiência em educação em saúde com foco no tema a autoestima e suas repercussões na vida dos sujeitos. Foi realizada por acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) com os estudantes de uma escola do semiárido nordestino. Desse modo, trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. Primeiramente, foi realizada uma captação da realidade na instituição, em que, por meio de diálogo com os docentes e discentes presentes na ocasião, utilizando-se de algumas perguntas com foco em encontrar desafios e necessidades no cenário da instituição, algumas temáticas foram levantadas para serem trabalhadas como ações de saúde, com as informações obtidas, a temática mais citada foi saúde mental, no entanto, por ser um tema muito amplo, decidimos trabalhar mais especificamente com a autoestima. A metodologia foi dividida em três momentos, o momento quebra-gelo, dinâmica de conteúdo e avaliação da ação. Por fim, conclui-se que as ações de saúde realizadas no ambiente escolar através do Programa Saúde na Escola, é um projeto de grande relevância para a saúde de crianças e adolescentes, visto que é um público-alvo que carece de muitas informações, e que muitas vezes estão distantes dos serviços de saúde ou só os procuram quando estão realmente doentes, sendo assim, a escola é o local ideal para que relacionem diferentes grupos sociais, onde deve existir a coparticipação dos escolares, dos educadores, dos pais e dos profissionais da saúde, para identificar necessidades e possíveis soluções para os problemas, buscando trabalhar no mesmo objetivo. Por fim, a oportunidade de adentrar nas instituições escolares enquanto universitários, fortalece o que é aprendido em sala durante a graduação, reafirmando a importância da interação entre saúde e educação, uma vez que a formação que oportuniza conhecer os problemas reais da sociedade, contribuem para melhores profissionais.